



Manifesto da Juventude do Pontal do Paranapanema - São Paulo

Nós, reunidos no Encontro da Juventude do Campo e da Cidade, somos a juventude do Pontal do Paranapanema. Somos trabalhadores e trabalhadoras, camponeses e camponesas, estudantes, Sem Terras, mulheres, negros e negras, LGBTQIA+, explorados e oprimidos. Somos herdeiros das lutas do povo brasileiro e daqueles que travaram as lutas de resistência em nossa região. Carregamos a chama da rebeldia e da luta por um Projeto Popular para o Brasil.

Neste encontro, afirmamos que o governo Bolsonaro tem piorado as condições de vida da juventude, aplicando uma política econômica neoliberal, retirando direitos, aumentando o desemprego, a informalidade e a fome, ao mesmo tempo, implementa uma política genocida, desde as negligências com a pandemia da Covid-19, incentivando a violência policial, a violência contra as mulheres e a população LGBTQIA+, povos indígenas e população negra.

O atual governo neofascista provocou um aumento da crise ambiental, com a elevação do desmatamento, impactos da mineração e de queimadas. Em aliança aos grandes proprietários de terra e o agronegócio, vem constantemente atacando a Reforma Agrária, territórios indígenas e quilombolas, elevando vertiginosamente a violência no campo.

As classes dominantes no Pontal do Paranapanema, latifundiários, grileiros, agroindustriais, o grande capital do comércio e serviços, são aliadas do

bolsonarismo e do neoliberalismo, portanto, inimigas do povo e da juventude. Os governos municipais, de maneira geral, são coniventes e aplicam as políticas citadas acima. A título de exemplo, políticos aliados aos grileiros apoiaram a Lei nº 17.557 de 2022 (PL 277) que visa regularizar a grilagem de terras na região, além da política genocida aplicada pelo prefeito Ed Thomas em Presidente Prudente, que forçava a abertura irrestrita durante o auge da pandemia, enquanto negligenciava os trabalhadores do transporte urbano e os demais funcionários da rede municipal.

Afirmamos que este é um projeto de morte e não corresponde aos nossos interesses. Defendemos o direito à juventude! O direito à vida, ao emprego digno, à diversidade, à cultura, à educação e à terra! Defendemos um programa que seja antifacista, antineoliberal, antipatriarcal e antiracista! Defendemos um Projeto Popular para o Brasil!

Nessa conjuntura, as eleições têm um papel fundamental, as candidaturas de esquerda mais viáveis para derrotar Bolsonaro, é Lula para presidente da república, e Haddad, para o governo estadual. É necessário derrotar o neofacismo nas urnas e nas ruas!

Apostamos na luta de massas, na organização popular e no trabalho de base. Neste encontro realizamos desde as tarefas de elaboração, construção, arrecadação financeira, transporte, determinação dos temas até mesas de debate, mística e oficinas. Afirmamos que juventude é capaz de se organizar para mudar a realidade!

Realizamos oficinas de teatro, de comunicação popular, de batucada e de grafite. Elas ajudam a socializar os saberes populares construídos nas lutas, além de serem instrumentos de agitação e propaganda para denunciar nossos inimigos, mas também para anunciar o país que queremos.

Por isso, nós nos comprometemos:

- Seguir nos organizando para derrotar o neofacismo e o neoliberalismo
- Construir as campanhas eleitorais e os comitês populares
- Construir e nos somar nas lutas em defesa da democracia
- Defender um programa antineoliberal, antifacista, antipatriarcal e anti racista
- Lutar pelo direito de ser jovem
- Defender a Reforma Agrária Popular

- Por um Projeto Popular para o Brasil

Encontro da Juventude do Campo e da Cidade “Terra, direito e rebeldia: Juventude organizada enfrenta a burguesia”

30 de de julho 2022, Presidente Bernardes, Brasil

Assinam este manifesto:

Afronte!

Associação de Geógrafos Brasileiros (AGB)

Associação dos Produtores Assentados da Rodeio (APAR)

Coletivo Galpão da Lua

Coletivo Santo Útero

Consulta Popular

Levante Popular da Juventude

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)

Pastoral da Juventude (PJ)

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Presidente Prudente e Região (SINTRAPP)